

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.518
Preferenciais	16.967
Total	31.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2019	Ordinária		0,33340
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2019	Preferencial		0,33340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	564.943	555.025
1.01	Ativo Circulante	348.604	371.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.134	114.891
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.330	3.201
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.330	3.201
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.330	3.201
1.01.03	Contas a Receber	139.328	130.177
1.01.03.01	Clientes	126.342	119.765
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.986	10.412
1.01.04	Estoques	103.022	102.816
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.814	18.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.976	2.341
1.02	Ativo Não Circulante	216.339	183.206
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.523	50.168
1.02.01.04	Contas a Receber	18.686	20.805
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	18.686	20.805
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.345	18.345
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.630	1.599
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	1.630	1.599
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.862	9.419
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Vinculados	7.963	7.914
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	35.899	1.505
1.02.02	Investimentos	21.484	21.720
1.02.02.01	Participações Societárias	19.463	19.697
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	13.997	14.231
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.466	5.466
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.021	2.023
1.02.03	Imobilizado	110.891	109.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	88.707	74.871
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.184	35.061
1.02.04	Intangível	1.441	1.386
1.02.04.01	Intangíveis	1.441	1.386

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	564.943	555.025
2.01	Passivo Circulante	177.754	191.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.744	10.162
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.036	1.769
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.708	8.393
2.01.02	Fornecedores	48.681	56.414
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.291	40.056
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.390	16.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.801	4.224
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.356	4.224
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.310	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais - PIS/COFINS/IFI	4.046	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.445	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.042	87.797
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.970	67.336
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.886	46.423
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.084	20.913
2.01.04.02	Debêntures	26.072	20.461
2.01.05	Outras Obrigações	19.595	31.458
2.01.05.02	Outros	19.595	31.458
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	172	10.587
2.01.05.02.04	Participações Empregados e Administradores	12.200	13.661
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.223	7.210
2.01.06	Provisões	2.891	1.052
2.01.06.02	Outras Provisões	2.891	1.052
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.891	1.052
2.02	Passivo Não Circulante	171.933	178.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	136.913	143.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.795	52.640
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.795	52.640
2.02.01.02	Debêntures	84.118	90.588
2.02.02	Outras Obrigações	15.999	15.999
2.02.02.02	Outros	15.999	15.999
2.02.02.02.04	Outros	15.999	15.999
2.02.04	Provisões	19.021	18.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.021	18.898
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.036	3.189
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.802	11.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.183	4.209
2.03	Patrimônio Líquido	215.256	185.793
2.03.01	Capital Social Realizado	103.057	103.057
2.03.02	Reservas de Capital	8.326	8.326
2.03.02.07	Incentivo Fiscal	8.326	8.326
2.03.04	Reservas de Lucros	74.410	74.410
2.03.04.01	Reserva Legal	4.753	4.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	50.800	50.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	18.857	18.857
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.463	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.096	256.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-230.768	-215.203
3.03	Resultado Bruto	33.328	41.406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.717	-23.383
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.706	-14.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.952	-14.686
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.675	7.719
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.659	-1.545
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75	-250
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.611	18.023
3.06	Resultado Financeiro	14.655	-3.635
3.06.01	Receitas Financeiras	24.399	6.389
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.744	-10.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.266	14.388
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.803	-407
3.08.01	Corrente	-7.803	-407
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.463	13.981
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.463	13.981
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,93578	0,44405
3.99.01.02	PN	0,93578	0,44405
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,93578	0,44405
3.99.02.02	PN	0,93578	0,44405

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	29.463	13.981
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.463	13.981

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.478	-14.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.981	16.285
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	37.266	14.388
6.01.01.02	Despesas de Juros e Variação Cambial	5.965	3.964
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.565	2.503
6.01.01.04	Perda (Ganho) Alienação de Imob e Inv.	204	450
6.01.01.05	Provisão (reversão) Contas a Receber de Clientes, Estoques, Contingências e Ajuste Valor Presente	295	-5.551
6.01.01.06	Participação nos lucros (prejuízos) de joint venture	75	250
6.01.01.07	Amortização de Patentes	159	159
6.01.01.08	Operação com Derivativos	1.871	122
6.01.01.09	Homologação crédito tributário	-34.419	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.503	-30.332
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.247	-8.139
6.01.02.03	Estoques	-623	-18.895
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-81	850
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	2.371	-50
6.01.02.06	Impostos a Recuperar não Circulante	25	37
6.01.02.07	Valores a Receber não Circulante	3.034	725
6.01.02.08	Fornecedores	-7.733	-3.700
6.01.02.09	Impostos e Obrigações Trabalhistas	11.176	-3.349
6.01.02.10	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	-7.803	-407
6.01.02.11	Juros Pagos	0	-1.760
6.01.02.12	Demais Contas a Pagar	378	4.356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.785	-5.933
6.02.01	Aquisição de Bens para Imobilizado	-5.798	-5.885
6.02.03	Receita de Venda de Ativos	13	0
6.02.04	Aplicações financeiras	0	-48
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.450	-6.789
6.03.02	Novos Empréstimos	0	20.041
6.03.03	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-19.036	-22.964
6.03.04	Dividendos pagos	-10.414	-3.866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.757	-26.769
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.891	56.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	89.134	29.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.057	8.326	74.410	0	0	185.793
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.057	8.326	74.410	0	0	185.793
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.463	0	29.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.463	0	29.463
5.07	Saldos Finais	103.057	8.326	74.410	29.463	0	215.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.057	8.326	39.895	0	0	151.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.981	0	13.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.981	0	13.981
5.07	Saldos Finais	103.057	8.326	39.895	13.981	0	165.259

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	331.953	315.245
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	332.622	316.418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-669	-1.173
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-287.401	-289.051
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-282.855	-269.675
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.546	-19.376
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.552	26.194
7.04	Retenções	-4.565	-2.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.565	-2.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.987	23.691
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.324	6.139
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75	-250
7.06.02	Receitas Financeiras	24.399	6.389
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.311	29.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.311	29.830
7.08.01	Pessoal	19.254	18.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.422	14.961
7.08.01.02	Benefícios	2.854	2.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	978	994
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.583	-5.078
7.08.02.01	Federais	15.478	2.467
7.08.02.02	Estaduais	-3.936	-8.561
7.08.02.03	Municipais	1.041	1.016
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.011	2.532
7.08.03.01	Juros	2.496	1.708
7.08.03.02	Aluguéis	515	824
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.463	13.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.463	13.981

Relatório dos Administradores

Resultados do 1º Trimestre de 2019



Cenário

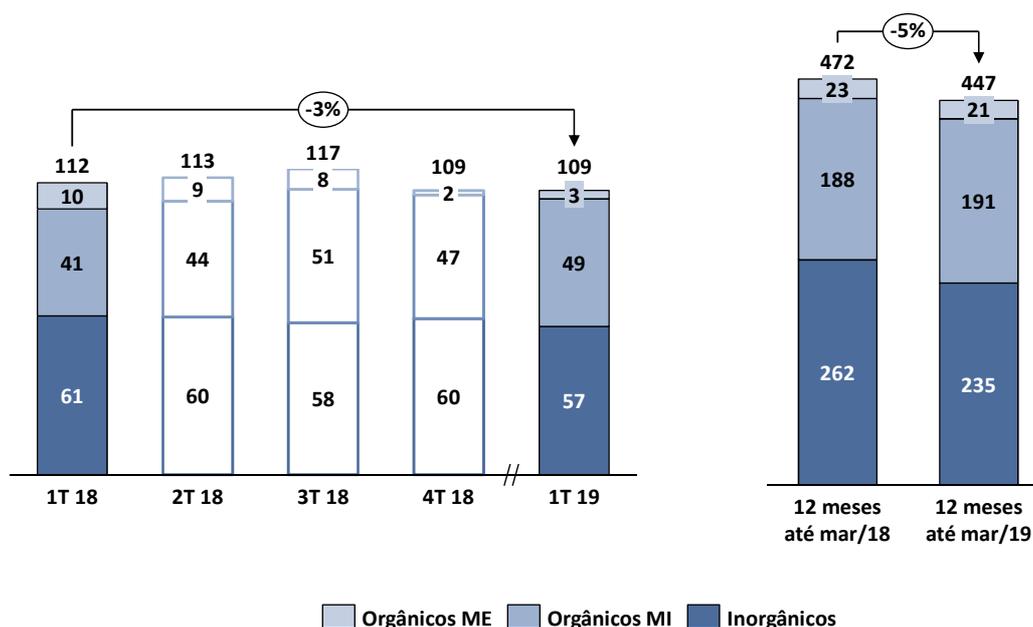
A produção industrial brasileira registrou leve crescimento de 0,7% em fevereiro em comparação a janeiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 2%, interrompendo três meses consecutivos de taxas negativas. Apesar do crescimento em fevereiro, a indústria ainda tem queda de 0,2% no acumulado do ano, frente a igual período de 2018, o que reforça a leitura de perda de dinamismo do setor em meio a uma recuperação ainda lenta da economia. Os índices acumulados do ano (-0,2%) e nos últimos 12 meses (+0,5%) mostram que o setor industrial segue mostrando perda de ritmo, impactado pela forte queda da indústria extrativa (-14,8%) e também pela incerteza da aprovação da reforma da previdência e de demais projetos do atual governo.

Conforme informações da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), os índices de volume dos produtos químicos de uso industrial encerraram o 1º bimestre de 2019 com resultados negativos sobre igual período do ano anterior, tanto em termos de produção (-0,74%) quanto em relação às vendas internas (-4,24%). Na mesma comparação, a demanda interna, medida pelo consumo aparente nacional (CAN), teve alta de 7,5%, denotando crescimento nas importações de produtos no período (+29,8%).

Desempenho Operacional da Elekeiroz – Expedições

A expedição do 1º trimestre foi 3% inferior ao mesmo período do ano passado, queda motivada, sobretudo, pela redução na expedição dos produtos inorgânicos (-7%). O volume vendido de produtos orgânicos apresentou leve alta de 2%. Nos últimos 12 meses houve queda de 5% na expedição, sendo -10% dos produtos inorgânicos e +1% dos orgânicos (Gráfico 1).

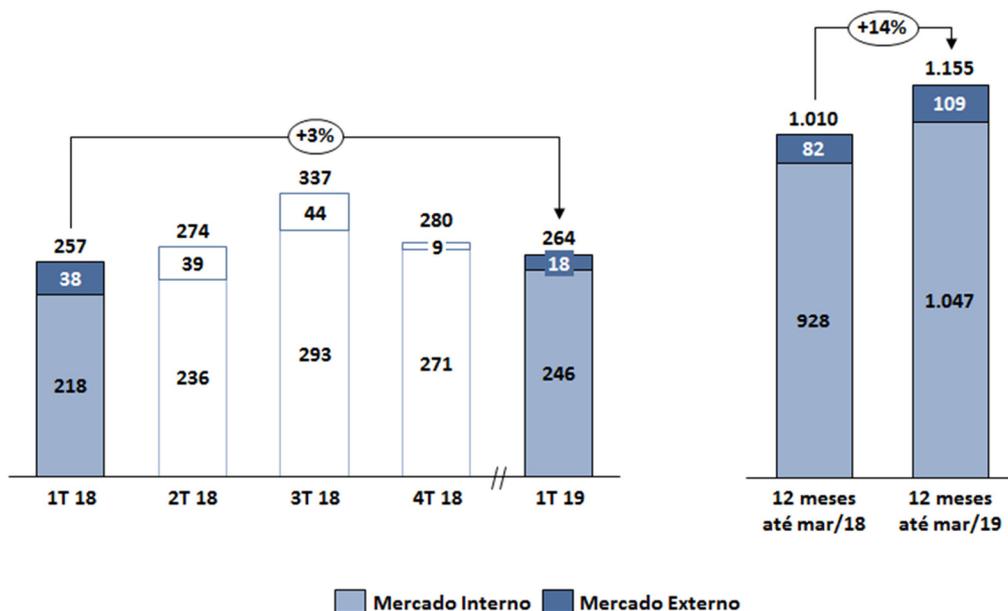
Gráfico 1 – Expedição de Produtos (1.000 t)



Desempenho Financeiro da Elekeiroz

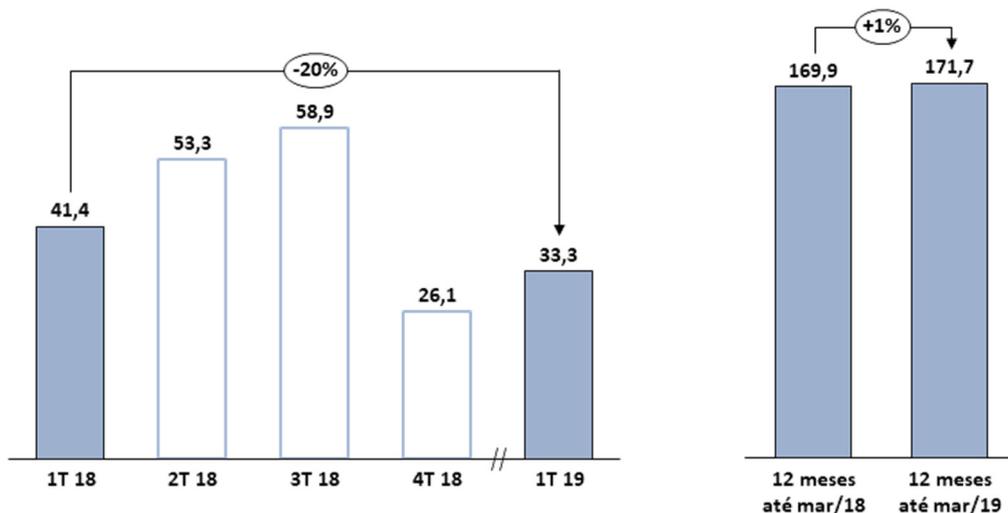
Mesmo com a queda de volume expedido, a receita líquida no 1º trimestre 2019 foi 3% superior à de 2018, com altas de 13% nas vendas internas e queda de 54% nas exportações. No acumulado de 12 meses o crescimento da Receita foi de 14%. (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Receita Líquida (R\$ milhões)



O lucro bruto registrou queda de 20%, impactado pela queda na margem dos produtos orgânicos. No acumulado dos últimos 12 meses o lucro bruto manteve-se praticamente estável (+1%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Lucro Bruto (R\$ milhões)

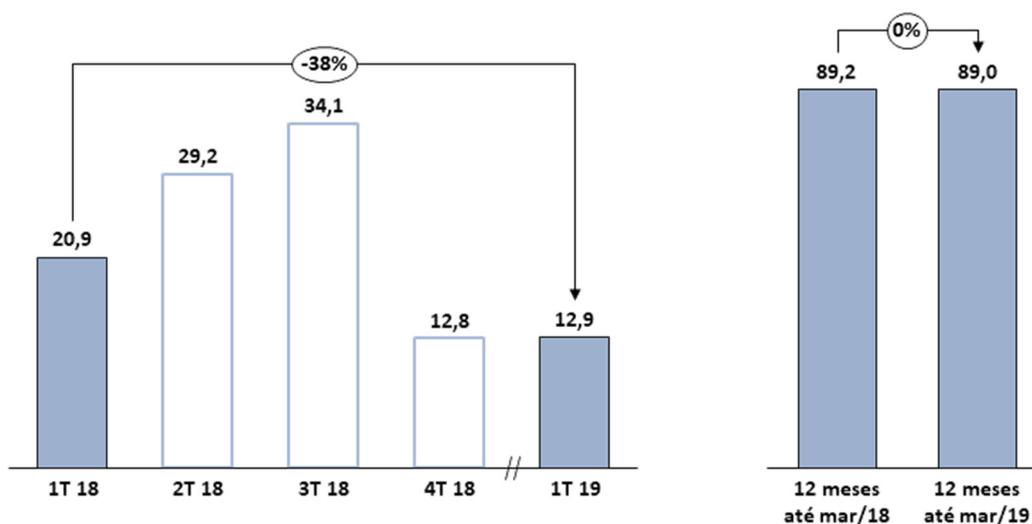


Comentário do Desempenho

Eventos Não Recorrentes: No 1º trimestre tivemos o trânsito em julgado favorável de um processo tributário referente à exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS, resultando no reconhecimento de um crédito de R\$ 31,4 milhões, sendo: (i) R\$ 17,0 milhões relativos a atualização monetária registrados no resultado financeiro, líquido de impostos (PIS/COFINS); (ii) R\$ 14,4 milhões relativos ao valor principal, líquido de honorários, registrado em Outras Receitas Operacionais.

O EBITDA apresentou alta de 31% em relação ao 1º trimestre de 2018, afetado pelo crédito tributário reconhecido, resultando em uma margem EBITDA de 10,4% vs 8,1% no ano anterior. O EBITDA Recorrente apresentou queda de 38% na variação trimestral e manteve-se estável na comparação dos últimos 12 meses (Gráfico 4).

Gráfico 4 – EBITDA Recorrente (R\$ milhões)



A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 29,5 milhões (R\$ 4,0 milhões recorrentes) no trimestre, contra R\$ 14,0 milhões no mesmo trimestre de 2018, alta de 111% (Tabela 1).

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2019

Tabela 1 – Destaques Financeiros

R\$ milhões	1º trimestre		
	2019	2018	variação
Receita Líquida	264,1	256,6	3%
Mercado Interno	246,5	218,5	13%
Mercado Externo	17,6	38,2	-54%
CPV	230,8	215,2	7%
Lucro Bruto	33,3	41,4	-20%
<i>Margem Lucro Bruto</i>	12,6%	16,1%	
Lucro Líquido	29,5	14,0	111%
Lucro Líquido Recorrente	4,0	14,0	-71%
EBITDA	27,3	20,9	31%
<i>Margem EBITDA</i>	10,4%	8,1%	
EBITDA Recorrente	12,9	20,9	-38%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	4,9%	8,1%	

Investimentos

Os investimentos alcançaram R\$ 5,8 milhões em 2019 e foram destinados à sustentação das operações da companhia.

Audidores Independentes

A BDO RCS Auditores Independentes S/S prestou exclusivamente serviços de auditoria independente para a Companhia em 2018 (Instrução CVM 381/03).

Conclusão e Agradecimentos

O resultado do trimestre, excluído o evento não recorrente, apresentou queda em relação ao ano anterior, impactado pelo cenário econômico de retração na indústria em geral, e de forma mais acentuada, na química, conforme descrito no início deste relatório.

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a confiança em nós depositada pelos clientes, a parceria com fornecedores e o apoio recebido dos acionistas.

A Administração

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 **Informações gerais**

A Elekeiroz S.A. (“Elekeiroz” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, controlada pelo Fundo Kilimanjaro Brasil Partners I B – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Fundo Kilimanjaro”) e conta com três unidades industriais: duas em Camaçari – BA e uma em Várzea Paulista – SP, onde está sua sede. A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades.

Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 29 de abril de 2019.

2 **Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR**

As informações contábeis intermediárias (“informações trimestrais”) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2018 exceto a aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.21 daquelas demonstrações.

2.1 **Novas políticas contábeis**

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras intermediárias da Companhia no qual o IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento foi aplicado.

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

A Companhia realizou um inventário dos contratos em andamento e verificou que não há impactos relevantes na leitura das demonstrações contábeis no primeiro trimestre por se tratarem de ativos de baixo valor, incorridos até o fechamento desta demonstração intermediária de R\$ 1.486.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas no orçamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

(b) Plano de pensão

A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Plano de Previdência Privada representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para passivos trabalhistas e tributários, provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda,

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Executiva de Finanças e TI, conforme as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gerência Executiva de Finanças e TI da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos que assessoria o Conselho de Administração é responsável pelas políticas de exposição e tolerância ao risco, bem como pela avaliação de situações particulares, processos de controles internos e estrutura de gerenciamento dos riscos da Companhia.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de moeda

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos. A Companhia gera ativos em moeda estrangeira, oriundos de receitas de exportações e passivos em moeda estrangeira decorrentes de importações de matérias primas e equipamentos necessários às suas operações normais ou de tomadas de financiamento externo em condições que lhe sejam convenientes também, de forma a não incorrer ou mitigar ao máximo os riscos de câmbio, o que é uma de suas políticas financeiras básicas. A Companhia utiliza-se do instrumento de adiantamento de contratos de câmbio - ACC, bem como operações de derivativos financeiros, para evitar o descasamento dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A exposição líquida e a análise de sensibilidade às variações na taxa de câmbio estão apresentadas na Nota 4.1 (e).

(ii) Operações com derivativos

Com a finalidade de se proteger das variações de câmbio, a Companhia contratou operações com instrumentos financeiros derivativos referente a contrato de *SWAP* US\$ x CDI. Os detalhes da operação estão descritos na nota 32.

(iii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

(iv) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Gerência Executiva de Finanças e TI, Diretoria Comercial e Gerência Financeira.

As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 10% do faturamento líquido.

A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de *rating*. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e recursos em bancos no valor de R\$ 88.948 (R\$ 114.025 em 31 de dezembro de 2018); e R\$ 186 em fundos de investimentos (R\$ 866 em 31 de dezembro de 2018) que se espera a pronta geração de entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações:

Em 31 de março de 2019

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	48.681	-	-	48.681
Financiamentos	81.042	75.119	61.794	217.955
Outras contas a pagar	10.114	15.999	-	26.113
Total	139.837	91.118	61.794	292.749

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2018

	Inferior a um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	56.414	-	-	56.414
Financiamentos	87.797	81.434	61.794	231.025
Outros passivos	8.262	15.999	-	24.261
Total	152.473	97.433	61.794	311.700

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício corrente demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.

(d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos – como propeno, ortoxileno, enxofre, gás natural, benzeno, energia elétrica, entre outros – pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

(e) Análise de sensibilidade – risco cambial

Com base nos saldos de ativos e passivos expostos ao câmbio em 31 de março de 2019, a Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações. Conforme demonstrado no quadro a seguir, considerada a baixa exposição líquida, variações cambiais dentro dos limites simulados não trariam impactos significativos aos resultados da Companhia.

RISCO DE VARIAÇÃO CAMBIAL					
Operação	Saldo 31/03/2019	Efeitos no Resultado até o Vencimento			
		Provável	Possível	Remoto	
			(+/- 25%)	(+/- 50%)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Exportações a Receber	22.554	(84) Perda US\$	(5.569)	(11.138)	
Total de ativos financeiros	22.554	(84)	(5.569)	(11.138)	
PASSIVOS FINANCEIROS					
Desconto Cambial (-) SWAP	103	- Perda US\$	(26)	(52)	
Fornecedores Exterior	6.390	(5) Perda US\$	(1.599)	(3.198)	
Total de passivos financeiros	6.493	(5)	(1.625)	(3.250)	
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	16.061	(89) Perda US\$	(7.194)	(14.388)	

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 18)	217.955	231.025
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(89.134)	(114.891)
C - (-) Recebíveis exportações garantia ACC	-	(12.618)
D - (+/-) SWAP (nota 32)	(1.330)	(3.201)
E = (A - B - C - D) - Dívida líquida	127.491	100.315
F - Total do patrimônio líquido	215.256	185.793
G = (E + F) - Capital total	342.747	286.108
F / G = Índice de alavancagem financeira	37%	35%

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado no "Resultado financeiro".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de março de 2019			
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	89.134	-	89.134
Contas a receber	126.342	-	126.342
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.330	1.330
Outros ativos	41.265	-	41.265
Empréstimos e financiamentos	217.955	-	217.955
Fornecedores	48.681	-	48.681
Outros passivos	26.113	-	26.113
Total	549.490	1.330	550.820

Em 31 de dezembro de 2018			
Instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalente de caixa	114.891	-	114.891
Contas a receber	119.765	-	119.765
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.201	3.201
Outros ativos	40.730	-	40.730
Empréstimos e financiamentos	231.025	-	231.025
Fornecedores	56.414	-	56.414
Outros passivos	24.261	-	24.261
Total	587.086	3.201	590.287

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros relativa às contas a receber de clientes circulante e não circulante, é avaliada por metodologia interna de classificação dos clientes que considera o tempo e seu histórico de pagamentos, resultando na classificação dos ativos financeiros em quatro categorias:

Rating	Tempo de Cadastro	Histórico de Pagamentos
A	Acima de 5 anos	Pontual
B	Acima de 3 anos	Até 1 dia de atraso médio
C	Igual ou menor de 3 anos	Acima de 1 dia de atraso médio
D	-	Inadimplentes

Rating	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
A	48,8%	48,7%
B	15,4%	21,3%
C	16,4%	12,5%
D	19,4%	17,5%

Os depósitos em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 89.134 (R\$ 114.891 em 31 de dezembro de 2018) estão classificados como baixo risco para curto prazo.

7 *Caixa e equivalentes de caixa*

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Recursos em bancos e em caixa	1.376	1.947
Aplicações financeiras de curto prazo – CDI	86.892	112.078
Aplicações financeiras de curto prazo – Fundos de investimento	866	866
Total	89.134	114.891

As aplicações de curto prazo foram classificadas como custo amortizado e são representadas basicamente por Certificado de Depósito Bancários – CDB pós-fixados, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 31 de março de 2019 é de 97,30% do CDI (em 31 de dezembro de 2018 – 99,22% do CDI).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 Contas a receber de clientes

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Clientes no país	109.201	93.026
Clientes no exterior	22.554	31.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.413)	(4.744)
Total circulante	126.342	119.765
Clientes no país	23.943	24.857
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.943)	(24.857)
Total não circulante	-	-
Total contas a receber	126.342	119.765

Os recebíveis de clientes estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A Companhia revisa trimestralmente sua carteira de recebíveis avaliando as expectativas de realização dos créditos. Esta avaliação considera principalmente: (i) alteração em dados cadastrais, (ii) informações econômico-financeiras, (iii) histórico de compras e pagamentos, (iv) informações restritivas no mercado, (v) consultas a sistemas externos de informação e (vi) garantias.

Para os clientes que iniciam processos de recuperação judicial são constituídas imediatamente provisões que variam de 20% a 100% dos créditos a receber. Este provisionamento considera análise caso a caso, sendo revisado a medida que a situação do cliente evolui, com apresentação dos planos de recuperação e suas respectivas condições, aprovação ou não do plano na assembleia de credores, julgamento quanto à possibilidade ou não do cliente efetivamente conseguir cumprir o plano, etc.

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e nestes períodos nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais.

CPC 48 – Instrumentos Financeiros: A Companhia elaborou uma metodologia para reconhecer as perdas esperadas por redução ao valor recuperável. As análises são realizadas mensalmente e as perdas esperadas estão registradas como provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
A vencer	121.791	113.678
Vencidos até 30 dias	2.224	3.515
Vencidos de 31 a 60 dias	97	1.716
Vencidos de 61 a 90 dias	1.286	342
Vencidos de 91 a 120 dias	990	588
Vencidos acima de 120 dias	29.310	29.526
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.356)	(29.600)
Total	126.342	119.765

Em 31 de março de 2019, as contas a receber de clientes vencidos até 60 dias, no valor de R\$ 2.321 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.231), referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, são prorrogações e atrasos normais.

Os títulos vencidos há mais de 61 dias no valor de R\$ 31.586 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 30.456) referem-se, substancialmente, a clientes em recuperação judicial. Os recebíveis desses clientes foram provisionados integralmente.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia são as seguintes:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo Inicial	29.600	29.067
(+) Constituição provisão	1.062	6.510
(-) Realização provisão	(1.306)	(5.977)
Saldo Final	29.356	29.600
Demonstrado como:		
Circulante	5.413	4.744
Não circulante	23.943	24.856

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do trimestre em "Despesas com vendas".

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Reais	103.788	88.282
Euros	940	870
Dólares Americanos	21.614	30.613
	126.342	119.765

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9 Estoques

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	50.788	37.434
Matérias primas, auxiliares e embalagens	44.687	57.443
Almoxarifado geral	10.962	10.937
Provisão para perdas nos estoques (*)	(3.415)	(2.998)
Total	103.022	102.816

(*) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações contábeis intermediárias e para aqueles produtos em que é esperado prejuízo na sua realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou (R\$ 230.768) em 31 de março de 2019 (R\$ 215.203) em 31 de março de 2018.

As movimentações da provisão para perdas nos estoques da Companhia são as seguintes:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo Inicial	2.998	4.693
(+) Constituição provisão	776	43
(-) Realização provisão	(359)	(1.738)
Saldo Final	3.415	2.998

10 Tributos a recuperar

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributos a recuperar / compensar		
Contribuição social sobre lucro	1.717	1.717
Imposto de renda	3.060	3.060
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	2.238	2.318
ICMS saldo Credor – BA	2.276	2.536
PIS e COFINS saldo credor	19	-
Crédito fiscal relativo ao programa Reintegra	1.402	2.390
Créditos tributários federais a compensar decorrentes de processos judiciais transitado em julgado	2.246	6.616
Exclusão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (*)	34.419	-
Outros	1.336	1.261
Total	48.713	19.898
Demonstrado como:		
Circulante	12.814	18.393
Não circulante	35.899	1.505

(*) A Companhia requisitou judicialmente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins em outubro de 2007, com a decisão favorável, emitida em diário oficial em 27 de fevereiro de 2019, foi permitida a apuração dos

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

créditos desde outubro de 2002 até dezembro de 2018 somando R\$ 16.620 em créditos tributários e R\$ 17.799 em receitas financeiras oriundas de atualização monetária desses valores. O valor registrado é a melhor estimativa da Companhia na data de divulgação dessas demonstrações contábeis.

11 Tributos diferidos

Para fins de melhor apresentação e, em conformidade com o disposto no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, – a Companhia está apresentando os ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos.

Os valores para compensação futura são os seguintes:

	Saldo Inicial 31/12/2018	Constituição	Reversão	Saldo final 31/03/2019
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	55.912	(3.050)	(1.100)	51.762
Provisão para devedores duvidosos	10.064	361	(445)	9.980
Provisão para contingências trabalhistas	3.909	440	(337)	4.012
Provisão para contingências fiscais	1.084	10	(63)	1.031
Impairment ativo imobilizado e intangível	37.676	-	(1.138)	36.538
Baixa ativo imobilizado fábricas desativadas	10.193	-	-	10.193
Provisões diversas	9.582	1.979	(135)	11.426
Ajuste a valor presente (AVP)	580	-	(44)	536
Total de ativos de impostos diferidos	129.000	(260)	(3.262)	125.478
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	2.420	-	23	2.443
Total de passivos de impostos diferidos	2.420	-	23	2.443
Total de imposto diferido líquido	126.580	(260)	(3.285)	123.035
Resumo:				
Valor recuperável (¹)	18.345	-	-	18.345
Valor dos impostos diferidos não constituídos	108.235	(260)	(3.285)	104.690
Total de imposto diferido líquido	126.580	(260)	(3.285)	123.035

Os tributos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia deixou de reconhecer tributos diferidos ativos em 31 de março de 2019 no valor de R\$ 104.690 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 108.235) devido à baixa expectativa de realização no período de 10 anos.

(¹) Valor recuperável em 10 anos conforme a projeção de resultados tributários.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 Outros ativos

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Depósitos judiciais e vinculados	7.963	7.914
Venda de ativo imobilizado (1)	29.333	29.756
Créditos com partes relacionadas	1.630	1.599
Outros ativos	2.339	1.461
Total	41.265	40.730
Demonstrado como:		
Circulante	12.986	10.412
Não circulante	28.279	30.318

(1) A Companhia alienou dois imóveis de sua propriedade localizados no município de Várzea Paulista sendo: (i) em agosto de 2015 por R\$ 23.500 com prazo de recebimento em 64 parcelas corrigidas pelo IGPM + 2% a.a., foram recebidas 33 parcelas até o encerramento destas demonstrações; (ii) em abril de 2018 por R\$ 23.654 com prazo de recebimento em 36 parcelas corrigidas pelo IGPM + 3% a.a., com a primeira parcela à vencer em abril/2019. Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente – a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do contas a receber descontando as parcelas pela variação do CDI e reconhecendo o AVP no contas a receber de clientes parcelas no circulante e não circulante.

13 Participações societárias

	Participações em Controladas em Conjunto			Outros Investimentos		Total Investimentos
	Nexoleum Bioderivados S.A.			Cetrel S.A.	Outros	
	Valor contábil	Mais valia dos ativos Intangível	Total	Valor contábil	Valor contábil	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.582	12.650	14.232	5.463	2	19.697
Equivalência patrimonial	(75)	-	(75)	-	-	(75)
Amortização do intangível	-	(159)	(159)	-	-	(159)
Saldo em 31 de março de 2019	1.507	12.491	13.998	5.463	2	19.463

A Companhia possui participação de 50% na Empresa Nexoleum Bioderivados S.A., *joint venture* que explora mercado de plastificantes com base renovável, por meio de produção e oferta de produtos bioderivados de origem vegetal no Brasil e em regiões relevantes como Estados Unidos e Europa.

Os outros investimentos não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos de *impairment* quando aplicável

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Propriedades para investimentos

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor de imóvel, terreno e das instalações, líquido de depreciação	2.021	2.023

A Companhia possui terreno e instalações no município de Arujá classificadas como propriedades para investimentos. O valor justo em 31 de dezembro de 2018, com base em laudos de especialistas é de R\$ 38.000 (valor contábil do imóvel em 31 de março de 2019: R\$ 1.445), não há variação significativa neste valor até a data destas demonstrações financeiras.

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu como pagamento de dívida com cliente um apartamento localizado na Cidade de Canoas – RS. O qual foi classificado como propriedade para investimento. O valor contábil do apartamento em 31 de março de 2019: R\$ 568 (o valor justo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 650).

15 Imobilizado**Resumo do imobilizado**

	Terrenos	Construções	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de processamento de dados	Imobilizado em curso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/17									
Custo	9.819	56.210	562.313	4.878	3.377	4.255	18.686	-	659.538
Depreciação acumulada	-	(43.189)	(392.915)	(3.593)	(2.579)	(3.318)	-	-	(445.594)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.500)	26.740	(123.777)
Saldo contábil líquido	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Em 31/12/2017									
Saldo inicial	9.819	4.186	36.507	488	667	574	11.186	26.740	90.167
Aquisições	-	21	1.752	200	739	250	35.924	-	38.886
Baixas custo	(5.239)	(1.909)	(1.479)	(8)	(668)	(213)	(1.375)	216	(10.675)
Baixas deprec acumulada	-	1.663	1.404	8	484	210	-	-	3.769
Depreciações	-	(1.654)	(26.378)	(283)	(308)	(378)	-	16.786	(12.215)
Transferências	-	596	9.972	35	71	-	(10.674)	-	-
Saldo contábil líquido	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Saldo Inicial em 31/12/2018									
Custo	4.580	54.918	572.558	5.105	3.519	4.292	42.562	-	687.534
Depreciação acumulada	-	(43.180)	(417.889)	(3.868)	(2.403)	(3.486)	-	-	(470.826)
Impairment	-	(8.835)	(132.891)	(797)	(131)	(363)	(7.501)	43.742	(106.776)
Saldo contábil líquido	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Em 31/03/2019									
Saldo inicial	4.580	2.903	21.778	440	985	443	35.061	43.742	109.932
Aquisições	-	-	373	-	40	20	5.365	-	5.798
Baixas custo	-	-	(108)	(1)	(123)	-	(110)	-	(342)
Baixas deprec acumulada	-	-	2	-	123	-	-	-	125
Depreciações	-	(398)	(6.796)	(72)	(80)	(91)	-	3.321	(4.116)
Transferências	-	582	16.819	211	6	8	(18.132)	-	(506)
Saldo contábil líquido	4.580	3.087	32.068	578	951	380	22.184	47.063	110.891
Saldo em 31/12/2018									
Custo	4.580	55.501	587.331	5.315	3.442	4.321	29.685	-	690.175
Depreciação acumulada	-	(43.579)	(423.475)	(3.940)	(2.360)	(3.578)	-	-	(476.932)
Impairment	-	(8.835)	(131.788)	(797)	(131)	(363)	(7.501)	47.063	(102.352)
Saldo contábil líquido	4.580	3.087	32.068	578	951	380	22.184	47.063	110.891

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O montante de R\$ 4.116 (31 de março de 2018 – R\$ 2.140) referente à despesa de depreciação foi reconhecida no resultado em: "Custo dos produtos vendidos", R\$ 3.810 (31 de março de 2018 - R\$ 2.068) e R\$ 306 (31 de março de 2018 - R\$ 72) em "Despesas gerais e administrativas".

16 Intangível

Resumo do intangível			
	Software direito de uso	Impairment	Total
Saldo Inicial em 31/12/17			
Custo	10.641		10.641
Amortização acumulada	(7.338)		(7.338)
Impairment	(780)	138	(642)
Saldo contábil líquido	2.523	138	2.661
Em 31/12/2018			
Saldo inicial	2.523	138	2.661
Aquisições	202	-	202
Amortização	(1.584)	107	(1.477)
Saldo contábil líquido	1.141	245	1.386
Saldo em 31/12/2018			
Custo	10.842		10.842
Amortização acumulada	(8.921)		(8.921)
Impairment	(780)	245	(535)
Saldo contábil líquido	1.141	245	1.386
Em 31/03/2019			
Saldo inicial	1.141	245	1.386
Amortização	(475)	26	(449)
Transferências	504	-	504
Saldo contábil líquido	1.170	271	1.441
Saldo em 31/03/2019			
Custo	11.346	-	11.346
Amortização acumulada	(9.396)	-	(9.396)
Impairment	(780)	271	(509)
Saldo contábil líquido	1.170	271	1.441

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 Fornecedores, obrigações com pessoal e outras contas a pagar

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a pagar aos fornecedores	48.681	56.414
Obrigações com pessoal	9.744	10.162
Provisão para desmontagem (*)	15.000	15.000
Provisões diversas	3.483	1.644
Outras contas a pagar	7.630	7.617
	84.538	90.837
Demonstrado como:		
Circulante	68.539	74.838
Não circulante	15.999	15.999

(*) No exercício de 2016, devido à desativação das fábricas de Plásticos e Fático da unidade de Camaçari (BA), a Companhia constituiu provisão de R\$ 15.000 para a desmontagem das linhas. Atualmente estão sendo avaliadas propostas e prazos para a execução desse trabalho.

18 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

Modalidade	Encargos - %	Garantias	Amortização	Término	31/03/2019		31/12/2018	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
NCE – CCB	100,00% CDI	-	Anual	16/04/2019	15.493	-	15.315	-
FINEX SANTANDER	CDI + 2,28 aa	-	Final	29/07/2019	15.849	-	15.517	-
CCE - SANTANDER	CDI + 2,5 aa	Cessão fiduciária	Semestral	15/06/2023	7.412	23.333	7.001	23.333
CCB – BRASIL	CDI + 2,35 aa	Cessão fiduciária	Semestral	02/05/2023	9.134	31.111	9.745	31.111
DEBÊNTURES SIMPLES	CDI + 2,50 aa	Cessão fiduciária	Trimestral	22/06/2023	26.072	84.118	20.461	90.588
(-) CUSTOS DE CONTRATAÇÃO					(1.002)	(1.649)	(1.155)	(1.804)
TOTAL MOEDA NACIONAL					72.958	136.913	66.884	143.228
NCE – ABC	129,25% CDI	Cessão fiduciária	Anual	04/07/2019	8.084	-	8.141	-
ACC – SAFRA	4,72 aa	-	Final	25/01/2019	-	-	12.772	-
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA					8.084	-	20.913	-
TOTAL					81.042	136.913	87.797	143.228

Em junho de 2018 a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da espécie com garantia real em série única no valor de R\$ 110.000 com vencimento em 22 de julho de 2023, remunerada pela CDI + 2,50 a.a. com amortizações trimestrais a partir de 22 de setembro de 2019.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
2020	34.265	40.580
2021	40.854	40.854
2022	41.126	41.126
2023	20.668	20.668
Total	136.913	143.228

Os valores dos financiamentos estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

O quadro abaixo detalha a movimentação dos empréstimos e financiamentos e a composição da dívida líquida:

	Empréstimos bancários							
	Circulante	Não circulante	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Derivativos	Aplicações financeiras	Recebíveis em garantia	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	80.807	87.982	168.789	(56.357)	(430)	(3.587)	-	108.415
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(193.932)	-	(193.932)	(58.534)	-	3.587	-	(248.879)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	48.227	-	48.227	-	(2.771)	-	(12.618)	32.838
Aquisição	-	227.609	227.609	-	-	-	-	227.609
Variações monetárias/cambiais	(19.668)	-	(19.668)	-	-	-	-	(19.668)
Transferências para o circulante	172.363	(172.363)	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	87.797	143.228	231.025	(114.891)	(3.201)	-	(12.618)	100.315
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(19.036)	-	(19.036)	25.757	-	-	-	6.721
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	5.696	1	5.697	-	1.871	-	12.618	20.186
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações monetárias/cambiais	269	-	269	-	-	-	-	269
Transferências para o circulante	6.316	(6.316)	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em 31 de março de 2019	81.042	136.913	217.955	(89.134)	(1.330)	-	-	127.491

Acordo e restrições contratuais ("Covenants")

A Companhia no curso normal de seus negócios obtém empréstimos com instituições financeiras e firma acordos comerciais com demais entidades os quais são formalizados contratualmente com suas respectivas definições de cláusulas de atendimento, restrições e/ou garantias ("covenants"). De forma geral, as restrições às quais a Companhia está sujeita tratam, sobretudo em 2018, quanto aos contratos de financiamentos e empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

No encerramento destas demonstrações a Companhia está cumprindo os *covenants* previstos nos contratos de empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 Tributos a recolher

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações tributárias federais	11.356	4.224
Obrigações tributárias estaduais	4.445	-
Total de tributos a recolher	15.801	4.224
Demonstrado como:		
Circulante	15.801	4.224
Não circulante	-	-

20 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

(a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas em um primeiro momento como prováveis. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia, conforme apresentado a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2019	3.189	11.500	4.209	18.898
Atualização monetária	32	369	13	414
Constituição	-	924	-	924
Reversão	(185)	(966)	(3)	(1.154)
Pagamentos	-	(25)	(36)	(61)
Em 31 de março de 2019	3.036	11.802	4.183	19.021
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2018	2.974	16.958	6.785	26.717
Atualização monetária	127	993	339	1.459
Constituição	2.448	2.353	915	5.716
Reversão	(1.995)	(2.227)	(2.784)	(7.006)
Pagamentos	(365)	(6.577)	(1.046)	(7.988)
Em 31 de dezembro de 2018	3.189	11.500	4.209	18.898

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Tributárias

As ações tributárias com perda provável referem-se: escrituração de ICMS, majoração dos índices de inflação do IPTU e diversos processos.

(ii) Trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. Em todos os casos onde a probabilidade de perda é provável segundo as opiniões dos advogados responsáveis pelos processos as provisões estão integralmente registradas no balanço.

Os processos trabalhistas com perda provável referem-se principalmente a questões relativas a pedidos de responsabilidade subsidiária, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras, sendo que individualmente seus valores não representam risco expressivo para as operações da Companhia.

Os processos cíveis com perda provável referem-se principalmente a demandas decorrentes de acidentes do trabalho, questões ambientais e comerciais.

(b) Perdas possíveis

A Companhia está envolvida em outros processos de natureza tributário, trabalhista e cível, que por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não tem provisão constituída, conforme quadro abaixo:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributárias	42.187	41.860
Trabalhistas	88.571	90.068
Cíveis	6.195	6.059
Total	136.953	137.987

i) Tributárias

Os passivos tributários em 31 de março de 2019 no valor de R\$ 42.187 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 41.860), são constituídos por autos de infração principalmente relacionados aos seguintes temas: **(i)** compensação de crédito presumido de IPI no montante de R\$ 4.083 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 4.062); **(ii)** PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$ 5.117 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 5.081); **(iii)** contribuição previdenciária de R\$ 3.514 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 3.479); **(iv)** créditos de PIS/COFINS sobre serviços de insumos de R\$ 5.329 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 5.259); **(v)** inclusão do ICMS na base de cálculo do AFRMM de importação de R\$ 4.720 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 4.678) e **(vi)** demais processos no montante de R\$ 19.424 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 19.301).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Trabalhistas e cíveis

Os passivos trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 94.766 (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 96.127) referem-se a danos morais, horas extras e subsidiariedade em relação a terceiros. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais e materiais.

(c) Ativos contingentes

A Companhia está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações contábeis.

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos da Companhia considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributário		
Compensação de PIS Decretos-Lei 2445 e 2449 de 1988	18.389	18.628
Outros tributários de valor inferior a R\$ 10 milhões	9.517	9.703
Total tributário	27.906	28.331
Cível		
Cobrança/execução de títulos extrajudicial	15.121	16.339
Outros cíveis de valor inferior a R\$ 10 milhões	2.841	117
Total cível	17.962	16.456

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.057 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 103.057), dividido em 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto (31 de dezembro de 2018 - 31.485.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 14.518.150 ordinárias e 16.967.020 preferenciais sem direito a voto).

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Características das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm as seguintes características:

- (i) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;
- (ii) Dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;
- (iv) Prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia;
- (v) Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- (vi) Dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$ 2,00 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

(c) Reserva de capital

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do FINOR contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de março de 2019, é de R\$ 8.326 (R\$ 8.326 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pelas reservas:

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de março de 2019, é de R\$ 4.753 (R\$ 4.753 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Reserva especial

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos e têm as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários distribuíveis por deliberação do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral. Em 31 de março de 2019, é de R\$ 50.800 (R\$ 50.800 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Reserva incentivo fiscal

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do programa Desenvolve Bahia contabilizados no resultado do exercício que posteriormente são transferidos para a reserva de incentivo fiscal e excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo, pois na forma da legislação fiscal vigente não podem ser distribuídos aos acionistas. Em 31 de março de 2019, é de R\$ 18.857 (R\$ 18.857 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

22 Receita

Reconciliação das vendas brutas para a receita líquida:

	30 de março de 2019	31 de março de 2018
Receita bruta de vendas	333.133	316.418
Mercado interno	315.491	278.259
Mercado externo	17.642	38.159
Impostos sobre vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	(69.037)	(59.809)
Receita líquida de vendas	264.096	256.609

23 Despesas por natureza

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Matérias-primas e materiais de consumo	207.789	194.721
Remuneração, encargos e benefícios a empregados	19.728	20.214
Despesas variáveis de vendas	9.706	14.621
Depreciação e amortização	4.565	2.717
Créditos PIS e COFINS sobre depreciação	(281)	(383)
Despesas com manutenção	2.347	2.179
Serviços prestados por terceiros	3.690	3.207
Participação nos resultados	2.752	1.649
Outras despesas	6.130	5.585
Total	256.426	244.510
Custo dos produtos vendidos	230.768	215.203
Despesas com vendas	9.706	14.621
Despesas gerais e administrativas	15.952	14.686
Total	256.426	244.510

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 Outras receitas e (despesas) líquidas

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Reversão (provisões) tributárias líquidas	153	(31)
Reversão (provisões) trabalhistas líquidas	(402)	88
Provisões cíveis e ambientais líquidas	26	(19)
Reversão (provisões) para perdas nos estoques	(417)	143
Projetos e pesquisas	(61)	(19)
Baixa do fundo de previdência da Fundação Itaúsa Industrial	-	(179)
Créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias primas ⁽¹⁾	4.028	4.052
Alienação e baixa de ativo imobilizado	(178)	2.311
Homologação de créditos tributários ⁽²⁾	16.620	-
Outras despesas e receitas	(4.753)	(172)
Total outras receitas (despesas) líquidas	15.016	6.174

⁽¹⁾ Referente a Lei 12.859 de 10 de setembro de 2013, que concedeu incentivos tributários à indústria química, por meio de crédito presumido e da redução das alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins sobre aquisições de matérias-primas.

⁽²⁾ Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu o valor principal deste direito de compensar os valores indevidamente recolhidos.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 *Receitas e (despesas) financeiras*

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.346	471
Variação cambial ativa	4.324	5.325
Juros e descontos obtidos	786	432
Juros Selic homologação de crédito tributário (*)	17.799	-
Reversão do ajuste a valor presente	130	117
Outras	14	44
Total receitas financeiras	24.399	6.389
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(2.346)	(2.876)
Variação cambial passiva	(4.544)	(6.116)
Operações com derivativos	(269)	(122)
Outras	(2.585)	(910)
Total despesas financeiras	(9.744)	(10.024)
Resultado financeiro líquido	14.655	(3.635)

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras na demonstração do resultado do exercício.

(*) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu os juros Selic deste direito de compensar os valores indevidamente recolhidos.

26 *Imposto de renda e contribuição social*

Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social.

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Composição da despesa de IRPJ e CSLL		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.266	14.388
(-) Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	(24.426)	(3.020)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(8.520)	4.380
Adições e exclusões permanentes	(390)	6
Adições e exclusões temporárias	(773)	(3.193)
PAT (programa de alimentação ao trabalhador)	181	-
Incentivo fiscal de redução do IRPJ calculado pelo lucro da exploração	1.699	(786)
Total	(7.803)	407
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.803)	407

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27 Informações por segmento de negócios

A Administração, adotando os princípios apresentados pelo pronunciamento que trata das Informações por Segmento, definiu os segmentos operacionais reportáveis da Companhia com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Assim, estes foram segmentados em dois grandes grupos de produtos: Orgânicos e Inorgânicos, que apresentam características distintas em relação aos seus mercados.

Produtos orgânicos – incluem os Oxo-alcoóis, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-formol e Ácido Fumárico.

Produtos inorgânicos - incluem o Ácido Sulfúrico e algumas atividades de revenda.

Em 31 de março de 2019				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	232.597	31.499	-	264.096
CPV	(211.241)	(19.527)	-	(230.768)
Lucro bruto	21.356	11.972	-	33.328
Despesas com vendas	(7.010)	(2.696)	-	(9.706)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(1.011)	(1.011)
Resultado financeiro	-	-	14.655	14.655
Impostos sobre o Lucro	-	-	(7.803)	(7.803)
Lucro líquido	14.346	9.276	5.841	29.463

Em 31 de março de 2018				
	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	220.971	35.638	-	256.609
CPV	(190.677)	(24.526)	-	(215.203)
Lucro bruto	30.294	11.112	-	41.406
Despesas com vendas	(9.779)	(4.842)	-	(14.621)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(8.512)	(8.512)
Resultado financeiro	-	-	(3.635)	(3.635)
Equivalência patrimonial	-	-	(250)	(250)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(407)	(407)
Lucro líquido	20.515	6.270	(12.804)	13.981

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28 Lucro por ação

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas	29.463	13.981
Total de ações (milhares)	31.485	31.485
Lucro líquido por ação em (R\$) – básico e diluído	0,93578	0,44405

Nos períodos apresentados não havia instrumentos conversíveis ou outras obrigações com potencial de diluição da quantidade de ações em circulação.

29 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Vendas e compras de produtos e serviços, dividendos e aplicações financeiras

Em 2018 as transações com empresas pertencentes à controladora Itaúsa referiam-se a compras e vendas de produtos e serviços e aluguel imobiliário, sendo realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado. Em 2019 com a alienação do controle acionário da Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, a Companhia não possui nenhuma operação comercial e financeira com as empresas do novo controlador.

Empresa	Ref	Natureza da Operação	31 de março de 2019			31 de março de 2018		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Itaú Unibanco	a	Aplicação financeira	-	-	-	4.779	-	49
Itaú Corretora de Valores	b	Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(10)
Itaúsa Empreendimentos	c	Prestação serviço e dividendos/JCP	-	-	-	-	4	(61)
Itaú Seguros	d	Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(159)
Itaúsa	e	Prestação serviço e dividendos/JCP	-	-	-	-	3.747	(87)
Nexoleum	f	Contrato de mútuo	1.630	-	31	-	-	-

As aplicações financeiras no Banco Itaú S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado.

- a) Itaú Unibanco S.A. – caixa e equivalentes de caixa.
- b) Itaú Corretora de Valores S.A. – prestação de serviços de custódia de ações.
- c) Itaúsa Empreendimentos S.A. – prestação de serviços de análise econômica e financeira; pagamento de dividendos.
- d) Itaú Seguros S.A. – contratação de apólices de seguros.
- e) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. – pagamento de dividendos e aluguel imobiliário.
- f) Nexoleum Bioderivados S.A – contrato de empréstimo de mútuo.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e os diretores estatutários. A remuneração dos Administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício nos montantes abaixo detalhados:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Diretoria	1.878	891
- Honorários	634	613
- Provisão participação nos resultados	967	-
- Encargos sociais (INSS e FGTS)	178	172
- Benefícios de curto prazo	53	61
- Benefícios pós-emprego	46	45
Conselho de Administração	-	425
- Honorários	-	337
- Encargos sociais (INSS)	-	67
- Benefícios pós-emprego	-	21

30 **Benefícios a empregados**

Plano de contribuição definida - previdência privada

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a Companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação dos funcionários do percentual entre 1% a 10% do salário, sendo que a patrocinadora contribui com 100% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 486 (R\$ 276 contribuição funcionário e R\$ 210 contribuição empresa) até 31 de março de 2019 (R\$ 504 em 31 de março de 2018, sendo R\$ 278 contribuição funcionário e R\$ 226 contribuição empresa).

Devido à transferência do controle acionário da Companhia do grupo Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, foi solicitada junto à PREVIC o encerramento da solidariedade entre a Elekeiroz S.A. e as Companhias que compõe a Fundação Itaúsa Industrial, o que acarretará a transferência do fundo de previdência privada dos funcionários para outro administrador, que está sendo contratado.

31 **Cobertura de seguros**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de 2019, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado é de R\$ 1.332.336 (R\$ 942.701 em 31 de dezembro de 2018).

32 Instrumentos financeiros derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui a operação:

- Contrato de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor *notional* é de US\$ 2,048 com vencimento em 04/07/2019 respectivamente, com posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou essa operação com o objetivo de se proteger das constantes oscilações da taxa do dólar, lastreando dois contratos de cédula de crédito à exportação. O valor a receber dos contratos de SWAP está registrado no ativo circulante como ativo financeiro ao valor justo.

Em 31 de março de 2019

Contrato de Swap			
Valor notional US\$	Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber
2,048	8.151	6.821	(1.330)

Em 31 de dezembro de 2018

Contrato de Swap			
Valor notional US\$	Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber
5,206	20.995	17.794	(3.201)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Elekeiroz S.A.

Várzea Paulista - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elekeiroz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de abril de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Henrique Herbel de Melo Campos

Contador CRC 1SP 181.015/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 29 de abril de 2019, às 10:00 horas, na Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, 392, Vila Bela Cintra – Várzea Paulista/SP.

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 1º Trimestre de 2019, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S (“BDO”), na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Várzea Paulista (SP), 29 de abril de 2019. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ELEKEIROZ S.A.

CNPJ 13.788.120/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300323971

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 29 de abril de 2019, às 10:00 horas, na Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, 392, Vila Bela Cintra – Várzea Paulista/SP.

PRESIDENTE: Marcos Antonio De Marchi.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis referentes ao 1º Trimestre de 2019, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S (“BDO”), na qualidade de auditores independentes, em atendimento aos requerimentos estatutários, inclusive no que se refere às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Várzea Paulista (SP), 29 de abril de 2019. (aa) Marcos Antonio De Marchi - Diretor Presidente; Elder Antonio Martini e Ricardo Craveiro Massari - Diretores.

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Diretor de Relações com Investidores